

# O “cantor das viagens da História” – Fausto Bordalo Dias deixou-nos hoje

written by O Cidadão | 1 de Julho, 2024



*“Fausto Bordalo Dias morreu esta noite, em sua casa, vítima de doença prolongada”, disse o representante da agência Ao Sul do Mundo.*

**Carlos Fausto Bordalo Gomes Dias nasceu** em 26 de novembro de 1948, em pleno oceano Atlântico, a bordo de um navio chamado Pátria, que viajava para Angola, onde viveu a infância e a adolescência e começou a interessar-se por música, assimilando os ritmos africanos que conjugaria com ritmos e modos da tradição popular portuguesa. O seu primeiro grupo, porém, integrava-se no movimento pop dos anos 60 e tinha por nome **Os Rebeldes**.

Fixou-se em Lisboa em 1968, quando entrou no antigo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, atual ISCSP – Universidade de Lisboa, **para se licenciar em Ciências**

## **Sócio-Políticas.**

A adesão ao **movimento associativo** aproxima-o de compositores como José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Manuel Freire e, mais tarde, de José Mário Branco e Luís Cília, que já viviam no exílio.

É nessa época que grava "*Chora, amigo chora*", que em 1969 lhe deu o Prémio Revelação do antigo programa de rádio Página Um, transmitido pela Rádio Renascença.

"*Pró que Der e Vier*" (1974) e "*Beco sem Saída*" (1975) contam-se os seus dois trabalhos iniciais marcados pela **experiência revolucionária**.

A esses seguiram-se "*Madrugada dos Trapeiros*" (1977), que inclui a canção "*Rosalinda*", "*Histórias de Viajeiros*" (1979), que abre já caminha a "*Por Este Rio Acima*" (1982), o seu grande sucesso, inspirado na obra "*Peregrinação*", de Fernão Mendes Pinto.

Com "*Para Além das Cordilheiras*" (1989) **venceu o Prémio José Afonso**.

"**O Despertar dos Alquimistas**", "**A Preto e Branco**", "**Crónicas da Terra Ardente**" são outros dos seus álbuns.

Em 2003 compôs "**A Ópera Mágica do Cantor Maldito**" (2003), uma perspectiva sobre a história portuguesa pós-25 de Abril.

Em 2009, com José Mário Branco e Sérgio Godinho, fez o espectáculo "**Três Cantos**", sobre o repertório dos três músicos, dando posteriormente origem a um álbum com o mesmo nome.

"**Com Fausto, é toda uma viagem pelo universo dos sons, da memória colectiva, do sentir mais profundo que nos une enquanto comunidades**", lê-se na página dedicada ao músico.